

Cálculo do INPC poderá ser mudado já este mês

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O presidente da Fundação IBGE, Jessé Montello, afirmou, ontem, que no dia 5 de julho próximo, quando será divulgada a variação mensal do INPC relativa a junho, já haverá condições técnicas de promover o expurgo tanto dos preços dos produtos importados, como petróleo e trigo e seus derivados, quanto das acidentalidades, representadas por elevações de preços de produtos cuja produção foi afetada por acidentes climáticos.

Montello afirmou que, dentro de uma semana ou menos, o grupo de trabalho que ele designou para elaborar a metodologia que permitirá a realização do expurgo estará com seu trabalho concluído, indicando as opções que poderão ser adotadas, ou do expurgo parcelado, ou feito de uma só vez, alternativa que está encontrando melhor trânsito no governo. O presidente do IBGE negou-se a dar maiores indicações sobre o estudo, alegando que "temos agora apenas um conjunto de números".

Enquanto isso, os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, atendendo à solicitação do governo, continuam fazendo seus próprios estudos visando ao expurgo, tanto dos aumentos dos preços dos produtos importados quanto dos efeitos das acidentalidades, dos índices de inflação calculados pela entidade.

Tanto o IGP (Índice Geral de

Preços, que mede a inflação) como o INPC serão divulgados mensalmente pela FGV e o IBGE, respectivamente, nos seus dois cálculos: o primeiro representando a verdade de todos os preços, tal como foram eles captados no mercado, e o segundo, o índice expurgado, o qual servirá de referência para os reajustes das correções monetária, cambial e salarial.

Ontem, o secretário da Seap, Milton Dallari, reuniu-se com os técnicos da Fundação Getúlio Vargas para um primeiro exame da metodologia que eles estão montando. Segundo Dallari, o encontro foi produtivo, mas não conclusivo; esta semana, haverá outro, estimando-se que o modelo que terá caráter permanente será montado até o final do mês, para que ele possa ser aplicado já na inflação de junho, cuja divulgação ocorrerá entre os dias 5 e 7 de julho próximo.

No final da tarde, o ministro do Planejamento, Delfim Netto, convocou para uma reunião em seu gabinete no Palácio do Planalto o que ele chama de "área acadêmica" — integrantes de sua assessoria que desenvolvem atividades acadêmicas —, para uma discussão sobre os fundamentos da metodologia do expurgo. O encontro, coordenado pelo chefe da Assessoria Econômica da Seplan, Akihiro Ikeda, também não teve caráter conclusivo, dando a entender que, antes do dia 30, não haverá decisão.